

Ant. Theodoro.
é em muito
mais.

O MEIRINHO.

JORNAL CRITICO I. LITTERARIO.

Domingo 18 | Publica-se uma vez por semana e subscreve-se nesta 8.^a SERIE
Typ. a 1\$000 réis por uma serie de 5 numeros. N.^a 36.

LITTERATURA.

O GRENTE E O SCEPTICO.

CARTAS EROTICAS

por

Alfredo Murillo e Arthur de Lima.

Meu charo Arthur de Lima,—A tua ultima carta em resposta a minha é sem duvida uma bella flor do jardim de tua imaginação; mas pecca pela excessiva fragancia do seu perfume activo e asfixiante!

Eu te explico: Na nessas palavras buriladas pela força e ardor de tua pena um não sei que de querxa, de despeito, ou de allucinação, que evidenciação, talvez, um amor ingrato, uma paixão ardente, mas orvalhada de róxas gottas de desgosto, de ressentimento e mesmo de vingança; (perdoa si te contrario, ou si me engano) enfim, qualquer pessoa que te ler e que tenha militado sob os rozeos estandartes de Cupido, observará no todo dessa tua carta uns espinhos de amor, uns anjinhos que aparão entre as maosinhas niveas as bagas amargas e petreas de um pranto abafado pelo ressentimento de um peito...

Dizes que eu talvez enlevado nos rizos de alguma amante, sinto-me adormecido docemente por esse opio que elles trazem no rubror dos labios. Como te enganas!... Conheces os meus mais intimos sigilos; sabes que não amo; perdoando-te a offensa eu continuo a responder-te.

No breve e mimoso quadro em que pintas a mulher como um mal do Universo—vêm-se destacadas logo a primeira vista Dalila e Maria Stuart com as frontes pendidas: são duas mulheres traidoras de seus amantes, mas que

são perdoadas solemnemente pela razão que nos mostra n'ellas douz momentos contra a fraqueza varonil, douz factos que desviao-nos do caminho da fraqueza—porque o amor não é uma fraqueza de espírito, mas sim, uma grandeza d'alma, um sentir nobre e divino, que nos vem dessa corrente de luz que enlaça o humano com o divino, o mortal com o immortal, a terra com o céo.

O amor é o motor da humanidade, a arteria suprema de onde dimanão todos os bens, todas as grandeszas, todos os movimentos desse organismo que se chama universo.

Si Hercules e Desgrexieu cahirão aos pés de Omphale e Manon Lescaut, porque a elas devião toda a sua grandeza, toda a sua celebriidade, assim cumpriu-se a lei immutavel de «voltar ao pó aquillo que do pó gerou-se.»

Accaso condemnas tu a mulher que tem a seus pés um homem fraco e pusilâmine?

Não de certo. O homem que ama e deixa-se levar cegamente pelo seu amor até a fraqueza—é digno de lastima!

Até aqui creio que tens ajudado ao teu amigo na desfeza que ouzadamente tomei a meus hombros, embora sintame para isso não só pauperrimo de recursos intellectuaes, como faltos de dados com que eleve a uma linguagem condigna de tal assumpto esta nossa—pendencia.

Para retirar-te do trilho errado que queres seguir, meu Arthur, uma these só bastaria; era dezenrolar-te aos olhos, baços pela luz stigia da descrença, o quadro nobre, terno, doce e santo da—mulher-mai.

Estuda bem o infinito desta reticencia e vê si queres que a rude palhetá do teu amigo esboçe mesmo com as pallidas cores de que pode dispor, esse painel augusto.

Sinto deveras que desponha de tão

poucos momentos, e não possa estender-me quanto é preciso n'esta terra, para decepar de teu coração essa parasita que vegeta e vai crescendo á nos vistos, no calice de tu'alma.

Entretanto eu termino esta com aquella phrasa verdadeira de Bocage : «Sem mulher, o mundo é para o homem um deserto »

Adeus, meu descrente, pensa melhor e abraça ao

Teu am. sincero,
A'fredo Murillo.

A ELLA.

Mulher es bella, tão gentil e santa
Que tuas graças eu não sei cantar !
Tanta pureza e innocencia lanta
Me facinou e ensinou amar !

Os teus cabellos setinosos, bastos,
São de castanha e seductora cor !
Teus labios meigos, purpurinos, castos,
Têm da roza o divinal olor

Teus lindos olhos d'uma cor mimosa
Têm da lua o rutilar gentil !
Deus tuas faces colorio de rosa,
Dessas que abrem nas manhãs d'abril !

O colo meigo, marfiloso e santo,
Onde dou os pomos apparecem belos.
Tem um celeste e divinal encanto
Que faz-me u'alma despertar anhelos.

As mãos tão alvas, pequeninas, lindas,
Que encitão beijos eternas, sem fim,
Possuem mimos, seduções infinitas...
—Não são humanas, porque são assim.

E os pés pequenos, alvi-rozes, frageis,
Provocão beijos, qual mimosa flor !
Se as vezes pousão em florinhas debelis
Ellas não perdem sua belleza e cor !

É um composto d'ianocencia santa !
Um puro cofre de candor divino !
A tua imagem, que seduz, encanta,
Fez-me poeta e offrerecer-te uuu hymno.

1874.

X. V.

MOTTE.

*Foi n'um deserto arenoso
Que encontrei um diamante.*
(Caçador da selva.)

GLOSA.

Procurando ser ditoso
Corri campões, florestas ;

Não achei no meio das festas,
—Foi n'um deserto arenoso.
Ouvi o canto saudoso
D'um sábio dilirante,
Escutei-o p'r'um instante,
E depois corri pr'ficio ;
Pois em lugar bem longevo
—Que encontrei um diamante.

A. J. Ferreira.

THESOUBADAS.

Meus sympathicos e respeitaveis leitores ! Eis-me em vossa presença sempre prompto a oferecer-vos as infernadas, mais diglutiveis lucubrações da minha sempre amada calligraphica com honra de thesoura.

A quinzena que passou foi totalmente insípida, estéril, tediosa e até mesmo indigesta. Foi uma quinzena tão longa, tão enfadonha como os sermões do nosso Revd. frei Bacurinho, ou como as conferencias de frei Manoel Soares de las Patacas e seu Irmão Theofilo das Besteiras.

Foi tão insípida a quinzena, meus leitores, que não sei sobre o que falle.

Para falar da politica, vou causar-vos muito tédio ; e mesmo a politica está agora toda composta de caudilhos, que tenho medo offendêr a qualquer dos lados, porque o negocio está máo.

§

A longa e já aborrecida discussão sob a morte da escrava Henriqueta felizmente já findou-se com o silencio dos bobos do — Palacio Roxo Terra da rua da Palma.

Triumphou o Dr. Joaquim Felicio e os seus adversarios — metteram o rabo entre as pernas.

Porém, como questão puxa questão — estão se descompõndo pela imprensa J. N. de Mello e A. J. de Mello.

A discussão já está tão mellana que eu vou deixar de falar d'ella ; e passo a outro assunto.

§

Eui domingo no proximo passado a Arronches.

Depois de comprimentar a amavel Porangaba dirigi-me ao Guarany e tomardo um bilhete da platéa do sérénio fui ver o que se representava. Estava soberbo o cabocolisho.

Tinha moça como urubú e homem como bixo

O indígena estava n'uma dipindura com a onça, e a bixa estava assanhada como ema.

Enquanto o maestro Magalhães divertia os ouvidos do Sr. público eu aplicava o meu pence-nez para o bello sexo, que estava todo trajado à capricho a ponto de me fazer engulir não menos de 1 litro de saliva. Tinhão minhas lindas como os amores. Oh! quanta fartura de anjos!

O drama esteve bom, a excepção de alguns — arritira-te, genero do mal, consciencias de Deus, e muitos outros termos que o Anjo Raphael e Francisco Dias a tirarão às oreilhas dos espectadores.

Fre Anselmo também esteve insôso; o Sr. Braga, que em todos os papéis sahе-se com perfeição, perdeu-se de todo dentro do burel; e tive vontade de pedir-lhe que tomasse o lugar de Francisco Dias, porque S. S. não teu nenhum grito para frade; entretanto na comédia mostrou o seu talento.

O Sr. Eduardo e D. Virginia trabalhão bem e sustentaram todo o fulgor do drama. A mimica do Anjo Raphael precisa de sérios concertos.

Os quadros estiverão ótimos e todo o serviço dessa parte bem desempenhado, o quo contribuiu muito para a boa marcha do drama.

§

Uma das noites desta semana vindo eu de casa a pouca distância de dous moços, que adiante de mim caminhavao, ouvi a conversa que vou contar aos leitores:

—Então, Pio, quando casas?

—Com quem?

—Com a menina da rua Amelia que pediste em casamento.

—Fallas comigo, ou pedes para as almas?

—É com você mesmo, meu inocentinho...

—Qual casamento!... Eu caso lá com ninguem!.. Depois — eu já estou com outra de olho...

—Mas, para que pedistes a menina em casamento?

—Para ter plena liberdade de desfrutar-a. Quem for besta que morra triste.

—Ah! você pretende fazer com ella o que tem feito com as outras, isto é, mimozear-lhe com um bonito desprezo?.. Eu vou prevenir a ella do

presente que tens de oferecer-lhe — muito breve...

—Quando quiser. Ela não acredita no que disseres a meu respeito. Eu sei fazer essas cousas, e — não precipito os acontecimentos.

Quando o Pio acabou de dizer isto o seu companheiro deu-lhe adeus e partiu-se.

Eu também fui dormir.

—Que tal, leitores?

O Pio é um heróe. Nesse caminhar em que vai até a sua morte terá pedido mais sete quatorze moças.

Isto é máo. Sr. Pio; si não quer casar-se deixe de pedir tantas moças.

Quem com muitas pedras bole alguma lhe dá na cabeça, diz um rissão muito exacto.

§

Afinal, leitores, a Alfandega já tem toalhas, sabonetes, e outras bugigangas de que precisava; mas ainda não tem as cadeiras precisas.

A razão disso é ser o Sr. Virgilio — muito economista dos dinheiros públicos, segundo diz o Luiz Torres.

Foi tão grande o sacrifício que fez, comprando algumas toalhas e sabonetes, que ficou doente.

—Faço ardentes votos ao céo pelo seu restabelecimento e.... pela compradas cadeiras e objectos precisos à Alfandega.

§

Passando por certa casa ouvi a seguinte conversação:

—O Porco Espinho é bixo máo! Quando entrou pela porta o Centrense com o necrologio do Dr. José Lourenço, ficou fulo de raiva. Partiu ao destruidor, tomou lâo, e atirou-o à rua! No outro dia fez o mesmo com a Fraternidade. Morderia o proprio defunto!

—Máo é elle; porém Maixo, como não querem: Sei de muitos factos.... O E já não estavão bem? diga-me você.

—Já se cortejavão, e no tempo, em que pedis a aposentadoria, lhe arrancava os dentes.

—É verdade, me lembro disto. Também foi outra muito feio. Casando a Gilha, quiz lhe dar de dote a cadeira, e em vergonha alguma entrou pela casa do Ibiapaba a pedir-lhe a aposentadoria, e ao mesmo tempo a nomeação do governo.

—Mas não foi o Ibiapaba que fez a nomeação....

—Não senhor, mas pediu ao Wilkeus

uma e outra cosa; depois dizia — não é bruto mais covarde, vendeu-se por quatro vintens! Esse monstro, quando delegado, quis prender-me, levantando-me um testemunho. Propalou que Motta Marques, que estava em minha casa, me vinha trazer notas falsas; e saltando eu do Aracaty, mandou-me correr e só meu bahú, na ponte de desembarque!

— Ora, ora de que se admira?

— Não se recorda do que fez elle ao proprio pai, cujos ossos, perguntava, si serviu para botões; com a mali que vivia entre quatro paredes intairamente abandonada, com os irmãos finalmente?

— Sei de tudo, e até lhe acrescento uma noticia. Quando lhe faltou no seu genio mão, respondeu que nunca se deu mal fazendo mal, e que depois que adotou esta conducta nunca lhe faltou a fortuna. O certo é que subscricao não lhe vai à porta.

Lh 17 — Lembre-se de outra....

— Qual é?

— O suicidio do procurador J. Sampaio. Gostou em eleições o dinheiro da camara, que o infeliz tinha à sua guarda. Quando decahio a politico, e este se viu na rigo rosa obrigação de lhe pedir que o socorresse, e elle não só o abandonou, mas o tratou com tanta dureza, que lhe saiu de casa, para ir ao Profeta comprar um revolver e matar-se!

T. 16 — Tudo isso é verdade, e nem mostrou pesar algum por esse sinistro!

— Que alma de xixello, e que presumção de grande homem!

— Agora anda a derreter-se com a familia Moreira, e a cortejar o Tristão!

— Passemos adiante.

— Quiz pisar a todo mundo. Os mariabeiros, como chamava, virão se em papos de aranhas. Do Luiz Ribeiro pediu instantemente a deportação; depois se rebelou contra seu chefe politico, como se tivesse rebelado com o Ferreira, que lhe deu a botica, e o José Lourença, que lhe dava as ambulancias. Era um furor inaudito. Num momento porém foi agua na fervura.

— É verdade, é verdade; eu lhe quero contar o resto.

Logo que chegou a noticia da queda dos liberaes, declarou que se retirava da politica; e para não ter mais occasião de se comprometter, demitiu-se de todos os cargos, e toca a testejar a quem lhe passa pela porta!

— Com o Francisco Coelho, que desejava ver em postas, trocou o lugar de commandante de reserva por uma reforma de coronel, e assim vai vivendo.

— O que supõe Vmc. que lhe poderá acontecer?

— Eu sei lá! E porem de presumir que esse facinora venha a morrer enforcado, si tivermos um dia um rampe-rasga. Quanto aos filhos, por mais dinheiro que lhes deixe, hão de ser uns desgraçados, para pagarem tantas perversidades do monstro.

Que é feito dos filhos de tantos outros perversos, que ajuntarão dinheiro, à custa da humanidade?

— Hontem elle rasgou o Cearense, e a Fraternidade, porque se condonou da sorte // do outro, amanhã, quando elle for para o cemiterio, si não fôr posto dos urubús, se saciará ta tacção-lhe uma porção de foguetes no rabo.

§

Leitores, estou massadíssimo com a companhia d'Agua do Bernfica, porque está nos fazendo beber mijo de morcego!

Isto é muito desafôro!

N'um dia destas semanas, segundo contou-me o J. Matuto, que já tirou um morcego das goelas, estando bebendo um pouco d'água nos canos do chafariz do Rusino, — por occasião de limpar-se os canos da companhia sahiu tantas cobras e moregos que ficaram assombrados os guardas dos chafarizes.

Isto é mártir Sr. engenheiro! Limpe o tanque e os canos... e dé-nos água boa, do contrario — como lhe o coiro.

§

Querem saber d'uma cousa, leitores?

O Danielzinho dos Rochedos ficou zangadinho porqué eu disse que elle veio consignado à casa Alabama & Correia!!

Ah... ah... ah... ah... ah...

Já viram que mulatinho entufado?!... Quando pessoa mais fina e branca tem sido conhecida pelos Srs. Alabama & Correia, como não será o Danielzinho dos Rochedos, que lá nos campos do Paraguay fôi o denodado cadete Rocha.

Arregimente-e mulatinho; não vá mais contar historias de onça ao comandante do 15., que o Toledo não lhe dá importância.

Muita devagar com a luoga, si não quer saber de quantos pôlos se faz uma gaiola.

§

Hoje haverá conferencias: na Feira Nova pelo frei Bacurinho e na bibliotheca pelo Severo Gafanhoto.

Ambo florentes...

D. RAMIRO DE MENDOZA.